

E SE O DESÂNIMO O ENGOLIR?

O desânimo é um monstro. Isso mesmo. Essa é a palavra correta para descrevê-lo. É forte, assustador, capaz de destruir e arrasar pessoas, equipes, instituições e, em alguns casos, uma nação inteira. O desânimo tem o poder de engolir pessoas que sonham, pessoas dedicadas, pessoas com um grande potencial. E talvez esse seja seu maior poder. Ele vem sorrateiramente, como quem não quer nada, e, aos poucos, vai chegando até que, finalmente, nos engole. E todo o potencial, alegria, dedicação e os sonhos, simplesmente, desaparecem. Às vezes, até seus rastros desaparecem. – Será que havia alguém com potencial aqui? Havia, mas foi engolido e até suas marcas foram levadas embora.

Muitas histórias infantis trazem monstros assustadores e arrepiantes. Quando eles aparecem, os personagens fogem desesperadamente, pois sabem que se não fizerem isso poderão ser alvos fáceis e correrão riscos tremendos. A reação ao monstro do desânimo, às vezes, é outra. Ele se torna praticamente nosso amigo, o convidamos para falar em nossas reuniões, sentar à nossa mesa, passear conosco e, totalmente desarmados, somos por ele engolidos. E que experiência terrível é ser engolido pelo desânimo. Perdemos muitas coisas que foram cultivadas, como estudos, experiências, sonhos e até mesmo realizações. Na realidade, ao sermos engolidos pelo desânimo, nós nos perdemos. Perdemos nossa vida, ficando no interior de um ambiente hostil que são as entranhas desse monstro que, em tempos de crise, vive a nos rondar.

Se o desânimo o engoliu, faça como os heróis das histórias infantis: saia de dentro desse monstro. Rasgue suas entranhas e, corajosamente, comece um novo tempo de esperança, alegria, ânimo, sonhos e coragem para realizar o novo, diferente e excelente. Não se acomode nas entranhas do monstro do desânimo. Não faça sua cama, cercado por desânimo de todos os lados. Reaja. Lute. E, se não conseguir sair sozinho de dentro desse monstro, grite pedindo ajuda. Mas se ainda não foi engolido, porém está convivendo amistosamente com esse monstro, cuidado. Ele só está esperando a hora certa para o engolir. Lutemos contra esse monstro. Unidos, poderemos guerrear contra ele e seremos vitoriosos.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
prgimenez@prgimenez.net
www.prgimenez.net